

A Fiocruz e o Acesso à Informação Científica no campo da Saúde: Política de Acesso Aberto ao Conhecimento

Luciana Danielli

 <http://www.facebook.com/bvsfiocruz>

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2015.



“ Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde e que contribuam para melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais” (Aprovado no VI Congresso

Interno da Fiocruz, 2010).

Fiocruz no Brasil

PRESENÇA ATUAL



- Rio de Janeiro
- Belo Horizonte
- Recife
- Salvador
- Manaus
- Curitiba
- Brasília

PRESENÇA PREVISTA



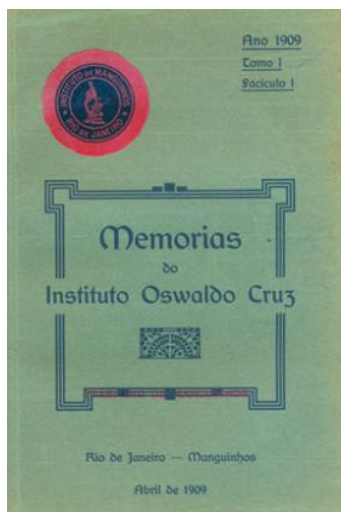
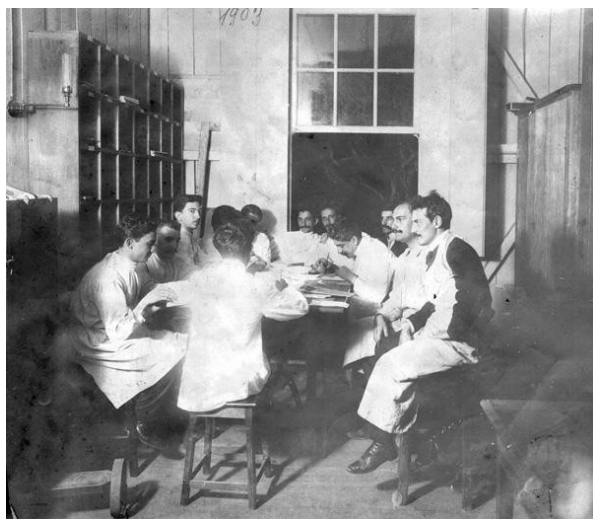
- Campo Grande
- Fortaleza
- Teresina
- Porto Velho



A Fiocruz como instituição do conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação

- Desenvolvimento de pesquisas
- Ensino e formação de recursos humanos
- Prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde
- Produção e inovação (vacinas, medicamentos, reagentes, kits de diagnóstico, etc.)
- Serviços de vigilância e referência
- Informação e comunicação em saúde, ciência e tecnologia
- Meio Ambiente e Promoção da Saúde
- Controle de qualidade de produtos e serviços
- Implementação de programas sociais e
- Fortalecimento de sua presença no país e no mundo
- Profissionais: 12.000 / 1.000 PHD
- Orçamento: 2,5 milhões
- Pesquisa: 1.400 projetos por ano
- Publicações: 1.000 artigos/ano
- Estudantes: 7.000
- Bibliotecas físicas: 17
- BVS: 14
- Repositório Institucional: ARCA
- Monitores e observatórios
- Audiovisuais: VídeoSaúde, Canal Saúde, etc.
- Redes
- Canais de comunicação: PenseSus
- 5 milhões de kit de diagnóstico
- 1 bilhão de medicamentos

A Informação e a Comunicação na Fiocruz



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



A Fiocruz e o Acesso à Informação Científica



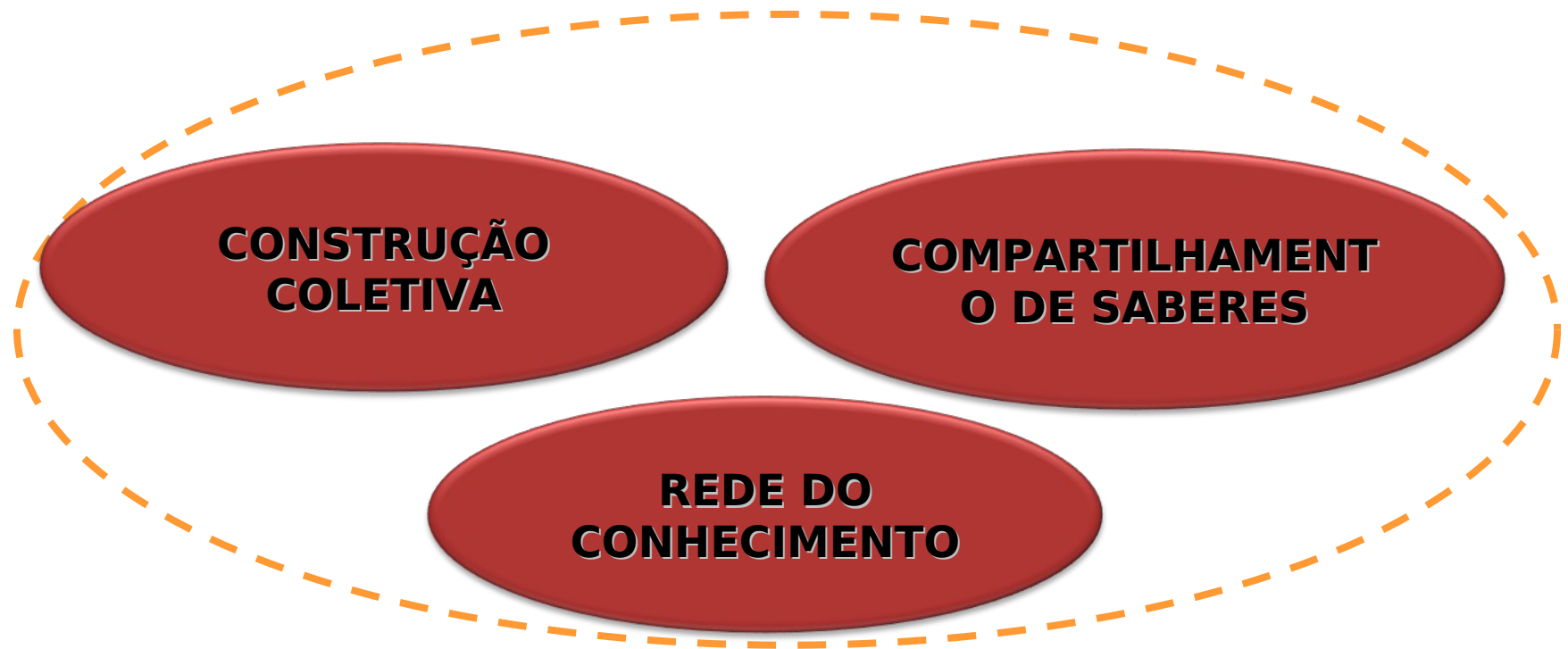
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE - ICICT

Missão:

Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.

Desenvolve estratégias e executa ações para ampliar o campo da informação científica, da comunicação, da ciência e tecnologia em saúde, visando fortalecer a política de acesso livre ao conhecimento científico no Brasil e em outros países de língua portuguesa.

BVS como iniciativa da Fiocruz na disseminação da Fiocruz - Acesso Aberto





 Busca avançada Localizar descritor de assunto Ajuda


Dia Mundial Contra Hepatite
"Tudo é hepatite. Conhecê-la, evitá-la" é a campanha de 2013 da OMS. Conheça os aspectos preventivos da hepatite viral humana em países da América Latina e Caribe. Acesse a seleção de documentos com o tema.



Mortalidade Infantil e Materna
A Declaração do Panamá, firmada na conferência "Uma promessa renovada para as Américas" refletiu o compromisso para prevenir e dar fim a todas as mortes evitáveis materno-infantis até 2035. Mesmo com a atual redução de mortes, ainda prevalecem grandes desigualdades para grupos em situação de pobreza, indígenas, rurais e outras minorias. Acesse documentos relevantes sobre o tema.



Semana do Bem-estar nas Américas
Escolha saúde. Como bem Movimento-Set é o tema da OPAS que promove a importância de construir um ambiente com as condições necessárias para a prevenção de causas das enfermidades não-transmissíveis, como câncer, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas. Acesse documentos recentes sobre o tema.

Temas em destaque

- ▶ Doenças Não Transmissíveis
- ▶ Gênero e Saúde
- ▶ Determinantes Sociais da Saúde
- ▶ Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Destaque LILACS

- ▶ Revisões sistemáticas LILACS avaliadas
- ▶ LILACS – mês atual
- ▶ Texto completo em LILACS

Serviços

- ▶ SCAD – envio de documentos
- ▶ Pesquisando na BVS – tutorial
- ▶ Sobre a coleção
- ▶ FAQ – Perguntas frequentes

Subportais da BVS

Portal LILACS
Portal de Evidências
Portal DecS
Portal de Revisões em Saúde
SCAD – Serviço de cópia de documentos

Bases de dados nacionais

BIO (Brasil)
BONF (Brasil)
Colecção CAP (Brasil)
Colecção OPAS (Brasil)
Colecção SCS (Brasil)
Índice ICI (Brasil)
Índice ICI Teeses (Brasil)
BECIS (Espanha)
Teeses (Porto Rico)

Outros portais da BVS

Portal da BVS (em inglês)
Portal Inter-nacional de BIREME
Portal de Modelo BVS

Bases de dados internacionais

LILACS
MEDLINE
MEDCARB

Biblioteca Cochrane Plus

Revisões Sistemáticas Cochrane
Evidências Clínicas Baseadas em Evidências
Avaliações de Tecnologias em Saúde
Banco de Dados de Evidências Clínicas
Avaliações de Tecnologias em Saúde
Avaliações de Tecnologias em Saúde
Avaliações de Tecnologias em Saúde

Bases de dados de organizações internacionais

WHOIS

Recursos Educacionais

CDSP – Recursos Educacionais

Bases de dados especializadas

Cofeace
Dezafesa
Hansalase
HSA
Homeside
Index PAI
REPIDICA

Atenção Primária em Saúde

CDSP – Recursos Educacionais

CDSP – Recursos Educacionais

CDSP – Recursos Educacionais

CDSP – Recursos Educacionais

CDSP – Recursos Educacionais



BIREME - OPAS - OMS
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
Área de Desenvolvimento e Comunicações - UNIC
Rua Bernardino de Saavedra, 602 | Vila: 03023-900 | São Paulo - SP | Tel: (55 11) 5576-8000 | Fax: (55 11) 5576-8000
www.bireme.org.br

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é uma rede de gestão da informação, intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde, que se estabelece por meio da cooperação entre instituições e profissionais na produção, intermediação e uso das fontes de informação científica em saúde, em acesso aberto e universal na Web.

Consolidada como estratégia de cooperação técnica em informação científica em saúde na região da América Latina e Caribe e extensível a outras regiões em desenvolvimento, a BVS é promovida e coordenada pela Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde por meio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde



Portal de Pesquisa da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

 Busca avançada  Localizar descritor de assunto  Ajuda

Rede BVS

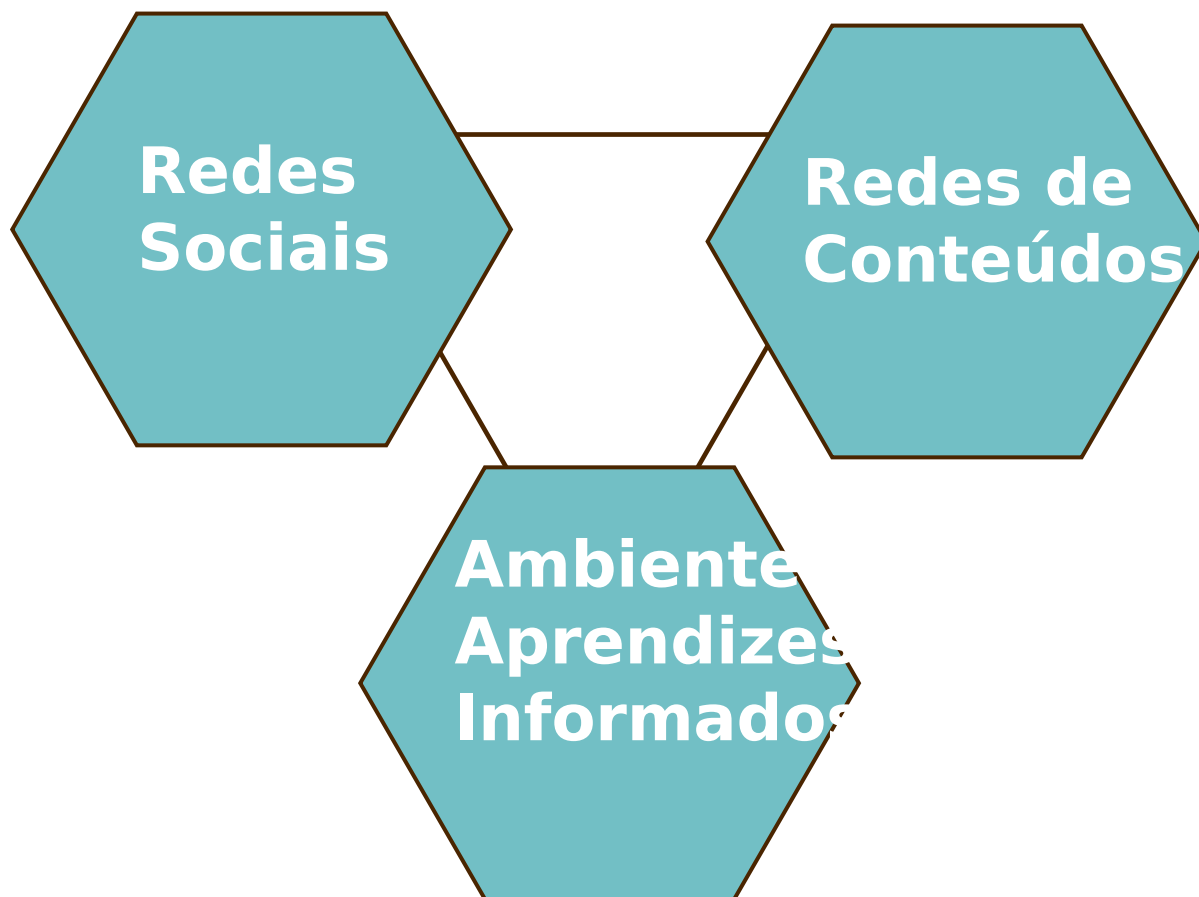
A rede BVS atualmente está presente em 30 países da América Latina, Caribe, África e Europa com um total de 111 instâncias BVS em operação regular, divididas entre 30 nacionais, 13 institucionais, 57 temáticas nacionais e 11 temáticas regionais. Em âmbito regional, a Rede BVS é coordenada pela BIREME/OPAS/OMS e operada em rede de forma descentralizada.

Papel da BVS para o acesso à informação

- Conhecer, articular e fortalecer a área;
 - Pesquisadores, acervos, cursos, eventos, linhas de pesquisa (...)
 - Capacidade de reunir as fontes de informação (pessoas, eventos, documentos,...)
- Tornar a rede visível, tangível, autônoma e portanto aumentar a capacidade do grupo de, a partir do reconhecimento das conexões, criar novas oportunidades;
- Criar mecanismos para o trabalho cooperativo em rede;
- Tomar decisões de forma mais informada;
- Atribuir maior grau de maturidade ao grupo de pesquisa;
- Ampliar os mecanismos e sistemas de representação das disciplinas tradicionais;

Modelo da Biblioteca Virtual em Saúde

Trabalho cooperativo em rede - três dimensões



BVS - INSTÂNCIAS

Instâncias

**inter-operan
em rede**

1 GEOGRÁFICAS

2 TEMÁTICAS

3 INSTITUCIONAIS



BVS - ESTRUTURAS DE GESTÃO

Construção coletiva
Liderança
compartilhada



Comitê
Consultivo



Secretaria
Executiva



Comunidade
Virtual



PORQUE BVS? A

Plano de Trabalho

**30
países**

**Rede com
propósitos e
objetivos
definidos**

**125
instâncias**

**Objetivos acordados
coletivamente**

**20 milhões
de
referências
bibliográficas**

■ Estruturas de gestão

**1,8
milhões
de textos
completos**



O Acesso à Informação e as Iniquidades em Saúde

- ✓ É essencial o mais rápido fluxo e compartilhamento de informação para que os países possam se beneficiar das mais recentes e relevantes experiências desenvolvidas em contextos mais desenvolvidos, e adaptá-las às circunstâncias locais. Métodos clássicos de pesquisa e difusão de novos conhecimentos não são suficientes para vencer as profundas iniquidades em saúde (OMS, 2004).
- ✓ Ciente de compromisso social e de seu papel central para a pesquisa em ciências da saúde no Brasil, a Fiocruz, em seu Congresso Interno (2010) mantém, entre seus valores **“o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade”**.
- ✓ É signatária da Carta de Salvador, lançada durante o 8. CRICS, em 2005 e do Movimento do Acesso Livre, lançado pelo IBICT.

BVS como iniciativa da Fiocruz na disseminação da Fiocruz - Acesso Aberto

Os avanços alcançados e o reconhecimento obtido se devem à :

- ✓ A BVS é um bem público;
- ✓ Entendimento de que o BVS se constitui no apoio fundamental para valorização e qualificação dos profissionais da saúde;
- ✓ [Re]Organização de processo de trabalho envolvendo os principais atores institucionais;
- ✓ Construção de parcerias institucionais;
- ✓ Avaliação dos processos de trabalho, consolidando avanços;
- ✓ Capacidade de adaptação a novas realidades institucionais;
- ✓ Mobilização de esforços para a elaboração de produtos informacionais coletivos.

Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz



Processo de consolidação:

✓ Aprovada em março de 2014 pelo Conselho Deliberativo (CD), a Política é resultado de um processo iniciado em 2010, quando foi considerada como prioridade pelo 6º Congresso Interno da Fiocruz;

✓ 2011 - ENSP aderiu ao Movimento Internacional de Acesso Livre ao Conhecimento e o ICICT lançou  **ARCA** ;

Repositório Institucional da Fiocruz

✓ Conselho Deliberativo (CD) aprovou os princípios norteadores da Política e a criação de um Grupo Técnico para aprofundar os princípios.

Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz



Objetivos:

- ☑ Garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção intelectual produzida pela Fiocruz;
- ☑ Fortalecer os mecanismos de preservação da memória institucional, aumentar o acesso e o impacto da produção intelectual;
- ☑ Estar alinhada as iniciativas internacionais e nacionais de acesso aberto;
- ☑ Garantir o conceito de informação científica como conceito de cidadania e comunicação pública da ciência como valor fundamental.

Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz



Diretrizes iniciais:

- ☑ Se aplica a toda obra intelectual de autoria e co-autoria de profissionais da Fiocruz e de qualquer forma vinculados à Instituição no momento da produção;
- ☑ Reconhece e respeita os direitos do autor;
- ☑ Inicialmente mandatório para teses, dissertações e artigos científicos;
- ☑ Principal instrumento:



<http://portal.fiocruz.br/acessoaberto>

Toda produção intelectual da Fundação está disponível no Repositório Institucional Arca (www.arca.fiocruz.br), administrado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict).

- ☑ O conteúdo pode ser acessado por assunto de interesse, autor ou unidade da Fiocruz.
- ☑ Além do Português, o Arca está disponível em três línguas: espanhol, inglês e francês.
- ☑ O Arca é uma plataforma tecnológica que conjuga base de dados web e serviços de informação. Com o repositório, artigos científicos, teses e dissertações, relatórios técnicos, vídeos e todo um conjunto de conteúdos digitais originários da pesquisa, do ensino e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz ganham mais visibilidade.

Desafios

- ☑ Promover ações conjuntas com os produtores, usuários da informação e disseminadores dos produtos da política de acesso aberto;
- ☑ Aumentar a visibilidade da BVS e RI e desenvolver um plano de ação integrado com as instituições participantes;
- ☑ Mobilizar esforços para a elaboração de novos produtos informacionais trabalhados coletivamente pelas instituições participantes, cada qual contribuindo com a sua expertise e recursos próprios;
- ☑ Implementar o Serviço de Referência Virtual da BVS;
- ☑ Fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica e técnica nos processos de capacitação, qualificação e formação do profissional da saúde na AL&C;

Desafios (continuação)

- ✓ Avaliar com os indicadores de qualidade os objetivos propostos pela BVS;
- ✓ Fomentar o uso de outras tecnologias de acesso à informação e comunicação (celular, tablet, TVs, etc.);
- ✓ Redefinir os produtos e serviços para que possam responder às demandas dos profissionais da saúde;
- ✓ Utilizar as redes sociais como plataforma para interagir com os usuários e atender as demandas, assim como, para o compartilhamento de conteúdos específicos;
- ✓ Promover a cultura de que as decisões em saúde sejam baseadas em conhecimento;
- ✓ Fortalecer a política do acesso aberto ao conhecimento.

Muito Obrigada!

Contato

luciana.danielli@icict.fiocruz.br